

## Proteger é agir! Uma árvore, uma floresta



Folhosa, caduca ou marcescente Ritidoma: cinzento-acastanhado, fendido em placas

**Folhas:** verdes, mais escuras na face superior, verde-claras em novas

Modos de propagação: por semente; deve apanhar-se as bolotas do chão ou da árvore; é aconselhável usar as bolotas maiores e mais pesadas (as que flutuarem na água não estão em boas condições) Altura: até 45 m

**Longevidade:** pode atingir os 1500

**Porte:** árvore de copa ampla e regular **Floração:** abril, maio

Maturação dos frutos: setembro, outubro

- Indicador da humidade do solo
- Fonte de alimento muito importante para as larvas de muitas espécies de borboletas, havendo mais de 250 insetos associados à arvore
- Proteção e conservação dos recursos naturais
- Melhora a qualidade do ar, preserva os solos, estabiliza o clima, defende a floresta contra os incêndios pela reconhecida resistência ao fogo e capacidade de regeneração
- Madeira de alta qualidade usada em marcenaria
- No Minho, algumas árvores eram podadas em "talhadia de cabeça" para produzir ramos e folhagem para o gado
- Bastante pesada e muito resistente à putrefação, pelo que é recomendada para usos que envolvam água, como elemento estrutural de edifícios, mobiliário e construção de frotas de pesca e de guerra
- A sua utilização mais comum talvez seja a construção de tonéis para envelhecimento do vinho
- Os Carvalhais criam habitats dos quais dependem inúmeras espécies de fauna e flora silvestre
- Importante na prevenção dos incêndios tendo até já sido denominadas por alguns técnicos como "árvores bombeiras", devido às suas características naturais de resistência ao fogo
- Património natural de grande valor providenciando importantes funções ambientais, ecológicas e socioeconómicas
- Regulação e mitigação climática bem como no sequestro de carbono da atmosfera contribuindo para a redução do "efeito de estufa"



POCCUP PORTUGAL PROFITURAL PROFIT

**Ritidoma:** tronco cinzento-claro e brilhante quando jovem, fendilhando-se em placas verticais

Folhas: simples, alternas em forma de ferro de lança serrado-dentadas ou serradas, nervuras regulares e cor verde-intenso

Estrutura reprodutiva: amentos com flores masculinas e femininas (na base); frutos comestíveis (castanhas)

Altura: até 30 m Longevidade: até 1500 anos Porte: árvore de copa regular, direita, elipsoidal, densa, com muitos ramos e muito frondosa

Floração: maio, junho Maturação dos frutos: outubro, novembro; o desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um invólucro espinhoso - ouriço

- O forte odor das suas flores atrai abelhas e outros insetos que, juntamente com o vento, transportam o pólen de umas árvores para outras
- Entre os animais que frequentemente visitam as áreas de castanheiro aparece o javali que se alimenta das castanhas que caem ao solo e que as disputa a coelhos e outros animais
- É uma árvore que permite o desenvolvimento de alguns cogumelos comestíveis conhecidos
- sob as suas copas, tirando a própria árvore algum benefício de algumas destas espécies - O fruto é um produto de luxo da culinária e confeitaria, quer para farinhas de rações pelas
- suas qualidades nutritivas
- O castanheiro é explorado pela qualidade da madeira e pelas características dos seus frutos e tem sido um componente essencial da economia das populações rurais
- A madeira tem inúmeras aplicações em cestaria, toneis e mobiliário mas também na construção para soalhos, portas e revestimentos
- Lenha dá um excelente combustível
- As castanhas são uma boa fonte de alimento para aves, roedores, javalis, veados, etc.
- As folhas servem de alimento para várias espécies de borboletas diurnas e noturnas
- Deve semear-se assim que as sementes estiverem maduras, devendo proteger-se esta de javalis, esquilos, etc.
- Combater a praga da vespa do castanheiro, na primavera
- Combater o fungo com características semelhantes ao cancro da macieira
- Evitar podas desnecessárias e reduzir as mobilizações do solo ao mínimo
- As árvores crescem novamente após o corte, proporcionando mais madeira de 10 em 10 anos. Os castanheiros podem ainda produzir outras mais valias, indiretas, como a biodiversidade, e potenciar o crescimento de cogumelos e ervas aromáticas